



CADERNO DE PROVAS
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1
BISA BIA, BISA BEL

[...]

A gente ia conversando e olhando os retratos. De repente eu vi um que era a coisa mais fofa que você puder imaginar. Para começar, não era quadrado nem retangular, como os retratos que a gente sempre vê. Era redondo, espichado. Oval, mamãe explicou depois, em forma de ovo. E não era colorido nem preto-e-branco. Era marrom e bege clarinho. Mamãe disse que essa cor de retrato velho chamava sépia. E não ficava solto, que nem essas fotos que a gente tira e busca depois na loja, num álbum pequeno ou dentro de um envelope. Nada disso. Esse retrato oval e sépia ficava preso num cartão duro cinzento, todo enfeitado de flores e laços de papel mesmo, só que mais alto, como se o papelão estivesse meio inchado naquele lugar – gostoso de ficar passando o dedo por aquele cartão alto. E dentro disso tudo é que estava a fofura maior. Uma menina linda, de cabelo todo cacheado. Vestido claro cheio de fitas e rendas, segurando numa das mãos uma boneca de chapéu e na outra uma espécie de pneu de bicicleta soltinho, sem bicicleta, nem raio, nem pedal, sei lá, uma coisa parecida com um bambolê de metal.

- Ah, mãe, me dá essa bonequinha...
- Não é boneca, minha filha, é um retrato da vovó Beatriz.
- Ué, essa avó eu não conheço. Só conheço a vó Diná e a vó Ester. Tem outras, é?
- Tem, mas é minha. Vovó Beatriz. Sua bisavó...
- Minha bisavó Beatriz...

Fiquei olhando para o retrato e logo vi que não podia chamar de bisavó Beatriz aquela menina fofa com jeito de boneca. Não tinha cara nenhuma de bisavó, vê lá... Dava vontade de brincar com ela.

- Cadê a boneca da menina, mãe? E o bambolê? Que fim levou? Alguém guardou?
- Não. Isso tudo já faz muito tempo, se perdeu por aí. E não era bambolê...
- Pneu de bicicleta, já sei.
- Não, era um brinquedo antigo, que se empurrava pelo chão, rodando e equilibrando. Chamava arco. Não é nem do meu tempo, é do tempo da vovó Beatriz. Sua bisavó... – minha mãe ia respondendo com uma voz meio sonhadora.

- Minha Bisa Vó... Minha Bisa Beatriz...

Acho que deve ter sido meio por aí que comecei a pensar nela como minha Bisa Bia. E queria o retrato pra mim:

- Ah, mãe, me dá a foto, dá... É uma gracinha, parece uma boneca, dá pra mim...
- Não posso, minha filha. Pra que é que você quer isso? Você nem conheceu sua bisavó...
- Por isso mesmo, para eu ficar com ela para cima e para baixo, até conhecer bem. Levar para a escola, para a praça, para a calçada, pra todo canto. Dá pra mim, dá...

O tom de voz da mamãe ficou mais firme:

- Não. É o único retrato que tenho dela, não posso dar.

Mas eu devo ter olhado com uma cara tão pidona que ela ficou com pena:

- Está bem. Dar, eu não dou. Mas empresto para você levar para a escola.

Quando eu já ia saindo aos pinotes com o retrato na mão, ela ainda recomendou:

- Mas muito cuidado, hem? Não suje o retrato, não amasse. E, principalmente, veja se não larga por aí à toa... É a única foto de sua bisavó quando era pequena.

[...]



CADERNO DE PROVAS
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Questão 13 - No trecho "*De repente eu vi um que era a coisa mais fofa que você ~~pu~~der imaginar. Para começar, não era quadrado nem retangular, como os retratos que a gente sempre vê*", percebemos que a menina

- A) sempre via retratos como aquele.
- B) queria ser fotografada.
- C) não costumava ver fotografias como aquela.
- D) não gostou do retrato.
- E) queria ter uma fotografia naquele formato.

Questão 14 - No fragmento "*Mas eu devo ter olhado com uma cara tão pidona que **ela ficou com pena***", o trecho em destaque atesta que a mãe

- A) mudou de ideia e emprestou o retrato à filha.
- B) ficou com raiva e não quis dar a fotografia.
- C) não se preocupou e deu a velha foto.
- D) manteve sua opinião e não atendeu a solicitação da garota.
- E) não entraram em acordo e ficaram sem se falar.

Questão 15 - Na frase "*Vestido claro cheio de fitas e rendas, segurando numa das mãos uma boneca de chapéu e na outra **uma espécie de pneu de bicicleta soltinho, sem bicicleta, nem raio, nem pedal, sei lá, uma coisa parecida com um bambolê de metal***", o fragmento em destaque descreve um brinquedo antigo. Assinale a alternativa que corresponde ao nome desse objeto.

- A) Pneu de bicicleta
- B) Bambolê
- C) Arco
- D) Boneca
- E) Bambolê de metal

Questão 16 - No trecho "*- Mas muito cuidado, hem? Não suje o retrato, não amasse. E, principalmente, veja se não larga por aí à toa...*", a fala da personagem representa cuidado, porque ela

- A) não conheceu a Bisa Beatriz.
- B) temia perder a única foto da Bisa Bia.
- C) queria guardar a fotografia no álbum da escola.
- D) não queria que as pessoas vissem a foto.
- E) não confiava no zelo da filha.



CADERNO DE PROVAS
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Questão 17 - Assinale a alternativa que identifica o foco narrativo no fragmento do texto "*Bisa Bia, Bisa Bel*".

- A) Em "*De repente eu vi...*", evidencia-se o foco narrativo em terceira pessoa.
- B) O fragmento "*Mamãe disse que essa cor de retrato velho chamava sépia*", revela a onisciência do narrador, pois ressalta os pensamentos de todos os personagens da história.
- C) No trecho "[...] *comecei a pensar nela como minha Bisa Bia*", percebemos a participação do narrador, assim como seus pensamentos. Com isso, identificamos o foco narrativo da história em primeira pessoa.
- D) O extrato "*Mas eu devo ter olhado com uma cara tão pidona...*" indica que a narrativa está na segunda pessoa, pois volta-se para o ouvinte.
- E) Em "*Fiquei olhando para o retrato e logo vi que não podia chamar de bisavó Beatriz (...)*", destaca-se o narrador-personagem que não protagoniza os fatos narrados, mas os comenta sob a perspectiva de quem participa do enredo.



CADERNO DE PROVAS
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

TEXTO 2
O CADERNO

TOQUINHO

*Sou eu que vou seguir você
Do primeiro rabisco
Até o bê-a-bá
Em todos os desenhos
Coloridos vou estar
A casa, a montanha
Duas nuvens no céu
E um Sol a sorrir no papel*

*Sou eu que vou ser seu colega
Seus problemas ajudar a resolver
Te acompanhar nas provas
Bimestrais, você vai ver
Serei, de você, confidente fiel
Se seu pranto molhar meu papel*

*Sou eu que vou ser amigo
Vou lhe dar abrigo
Se você quiser
Quando surgirem
Seus primeiros raios de mulher
A vida se abrirá
Num feroz carrossel
E você vai rasgar meu papel*

*O que está escrito em mim
Comigo ficará guardado
Se lhe dá prazer
A vida segue sempre em frente
O que se há de fazer*

*Só peço a você
Um favor, se puder
Não me esqueça
Num canto qualquer*

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/toquinho/87320/> (Acesso em: 14set20)

Questão 18 - No trecho "Do primeiro rabisco/Até o bê-a-bá", o eu lírico

- A) expõe suas produções artísticas musicais.
- B) reporta ao início da vida escolar.
- C) demonstra seus objetivos quanto às formas de redigir.
- D) cita lugares específicos de sua vida.
- E) aponta suas ideias de valorização à cultura e à leitura.

Questão 19 - No Texto 2, o emprego da expressão "Sou eu" atribui ênfase poética ao texto e marca a voz do eu lírico, representando

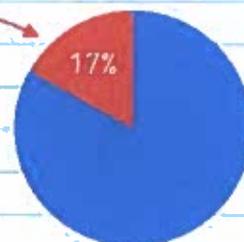
- A) Toquinho, o compositor.
- B) todas as crianças em vida escolar.
- C) o caderno, título da música.
- D) um amigo da escola.
- E) o receptor, todos que leem ou ouvem a música.

CADERNO DE PROVAS
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

TEXTO 3

Crianças na população brasileira

PERCENTUAL DE CRIANÇAS
(ATÉ 12 ANOS DE IDADE)
NO TOTAL DA POPULAÇÃO DO BRASIL



DISTRIBUIÇÃO DESTAS CRIANÇAS

POR SEXO



POR ÁREA EM QUE VIVEM



POR COR OU RAÇA



Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/2697-ie-ibge-educa/jovens/materias-especiais/20786-perfil-das-criancas-brasileiras.html> (Acesso em: 10set20)

Questão 20 - De acordo com o Texto 3, analise as afirmativas a seguir.

- I) De acordo com o IBGE (2018), crianças de até 12 anos constituem menos da metade da população brasileira.
- II) Segundo o gráfico, não há crianças brasileiras com mais de 12 anos.
- III) A maioria das crianças vive em áreas urbanas.
- IV) As crianças do sexo feminino, com até 12 anos, representam menos da metade deste público.

É correto o que se afirma em:

- A) I e II apenas.
- B) I, II e III.
- C) IV apenas.
- D) III apenas.
- E) I, III e IV.

CADERNO DE PROVAS
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

TEXTO 4



Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/493636809159812644/?nic_v2=1a5xCG9Ym (Acesso em 02/09/2020)

Questão 21 - Em relação ao efeito de sentido acarretado pelo emprego do ponto de exclamação, presente no Texto 4, considere as afirmações:

- I) O emprego da exclamação acentua o estado de espírito das crianças.
- II) A utilização da exclamação revela a ironia implícita no texto.
- III) O uso da exclamação exalta a entonação vívida dos personagens ao falarem.
- IV) A exclamação indica uma interrupção na fala dos personagens.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I e III.
- B) II, III e IV.
- C) I, II e III.
- D) II e III.
- E) III e IV.

Questão 22 - No Texto 4, a expressão facial das crianças revela:

- A) preocupação.
- B) empolgação.
- C) dúvida.
- D) curiosidade.
- E) espanto.

CADERNO DE PROVAS
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

TEXTO 5



Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/28951649> (Acesso em: 14set20)

Questão 23 - Ao utilizar a palavra "fofo", no segundo quadrinho, Mônica indica que

- A) Cebolinha ganhou peso.
- B) não aprovou o comportamento do Cebolinha.
- C) Cebolinha desejava iniciar uma discussão.
- D) o personagem foi gentil com ela.
- E) não compreendeu as intenções do Cebolinha.

Questão 24 - No último quadrinho, a fala da Mônica revela que ela

- A) não sabia como construir um castelo.
- B) precisava da ajuda dos amigos.
- C) não conhecia Cebolinha.
- D) é habilidosa e construiu o castelo sozinha.
- E) é habilidosa, mas buscou ajuda para erguer o castelo.



CADERNO DE PROVAS
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO)

TEXTO 6



Disponível em: <https://www.inesc.ogr.br/uma-lei-que-protege-a-infancia-protege-a-sociedade-inteira/> (Acesso em: 14set20)

Em 2020, comemora-se os 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente. Considerando o Texto 6 e a temática presente nele: “A criança de hoje... será o adulto de amanhã”, crie uma **narrativa**, abordando as expectativas do personagem Armandinho para o futuro dele e como poderá, quando adulto, contribuir com a sociedade brasileira.

NÃO SE ESQUEÇA DE QUE:

- a narrativa deve ter um título;
- o padrão formal da linguagem deve ser obedecido;
- o texto deverá conter os elementos obrigatórios de uma narrativa;
- deve-se evitar rasuras;
- as margens da folha devem ser respeitadas; e
- o texto deve ter, no mínimo, 15 (quinze) e, no máximo, 30 (trinta) linhas.

INFORMAÇÕES RELEVANTES

Será atribuído o grau 0,0 (zero vírgula zero) à Redação que apresentar texto com uma ou mais das seguintes características:

- I - fuga total ao tema proposto;
- II - modalidade textual diferente da pedida;
- III - ilegível;
- IV - linguagem e/ou texto incompreensível;
- V - em forma de poema ou outra que não seja em prosa;
- VI - que esteja identificada ou com marcas de identificação pelo candidato;
- VII - com menos de 15 (quinze) ou mais de 30 (trinta) linhas;
- VIII - não utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta; ou
- IX - redigido fora das linhas destinadas.